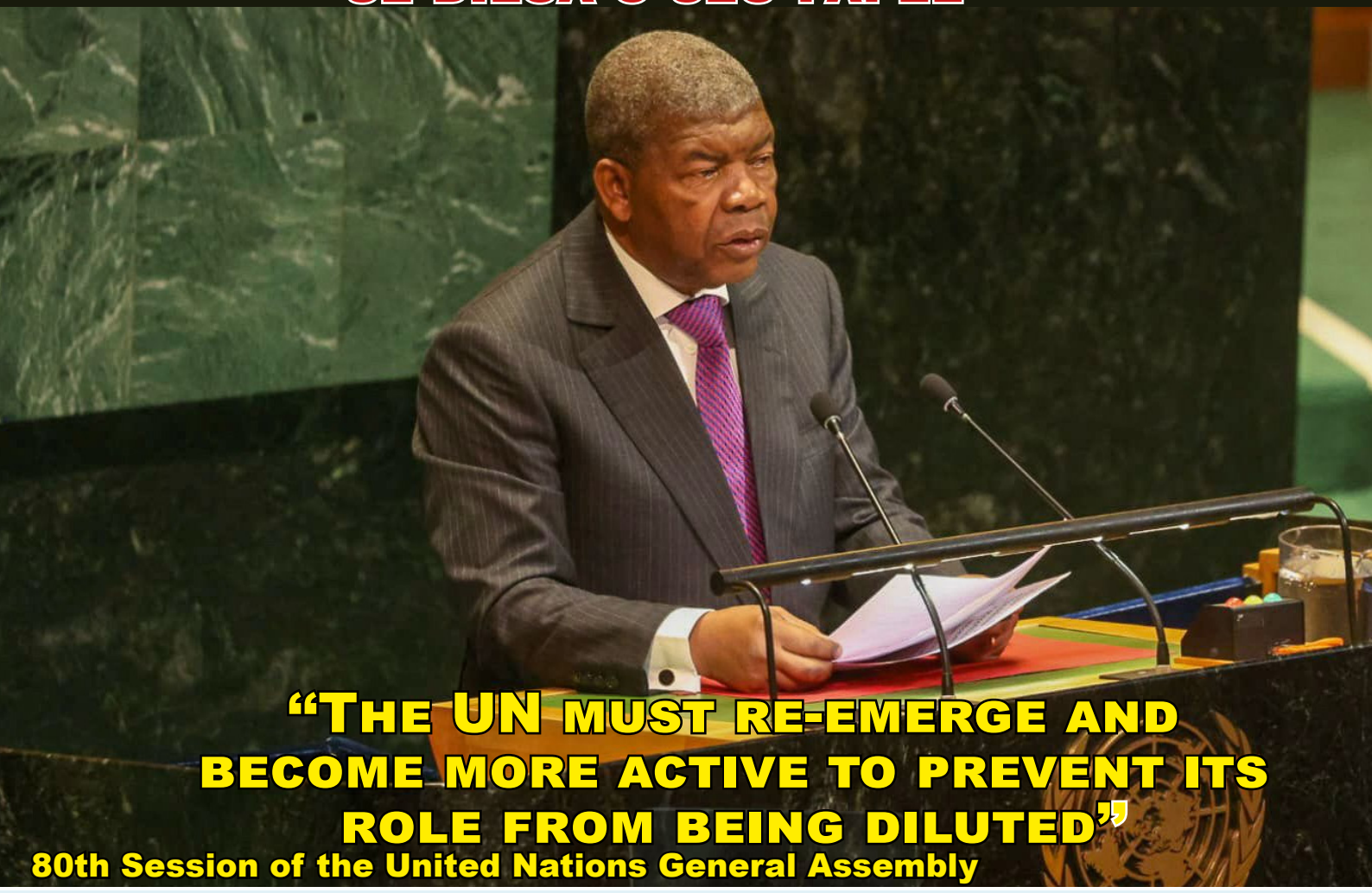
DIPLOMATIC INSIGHTS

NEWSLETTER OF THE EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ANGOLA IN SWITZERLAND
September 2025 Edition

80.ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas

"A ONU DEVE RESSURGIR E PASSAR A SER MAIS ACTUANTE PARA EVITAR QUE SE DILUA O SEU PAPEL"



"THE UN MUST RE-EMERGE AND BECOME MORE ACTIVE TO PREVENT ITS ROLE FROM BEING DILUTED"

80th Session of the United Nations General Assembly

GOVERNO ANGOLANO GARANTE COMBATE A ENFERMIDADES



ANGOLAN GOVERNMENT ASSURES IT FIGHTS DISEASES

EMBAIXADA NA SUÍÇA REALIZA ACTOS CONSULARES ITINERANTES



EMBASSY IN SWITZERLAND HOLDS ITINERANT CONSULAR SERVICES

DESCUBRA ANGOLA
O TESOURO DA ÁFRICA AUSTRAL

Angola é uma verdadeira jóia escondida no coração da África Austral. Com paisagens deslumbrantes que vão desde praias imaculadas a montanhas majestosas e uma rica diversidade de vida selvagem e flora, este país oferece uma experiência única para os entusiastas da natureza e da aventura. Venha explorar as maravilhas de Angola e descubra um mundo de beleza intacto que o deixará sem palavras.

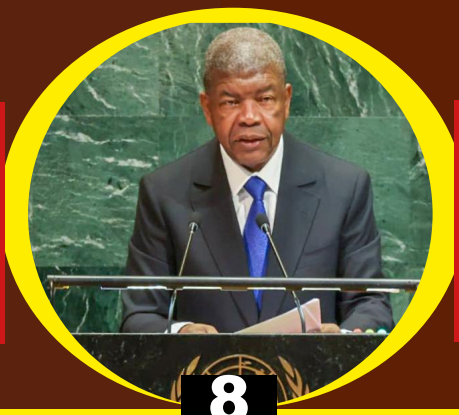


DISCOVER ANGOLA
THE TREASURE OF THE SOUTHERN AFRICA

Angola is a true hidden gem in the heart of Southern Africa. With stunning landscapes ranging from pristine beaches to majestic mountains and a rich diversity of wildlife and flora, this country offers a unique experience for nature and adventure enthusiasts. Come and explore the wonders of Angola and discover an unspoilt world of beauty that will leave you speechless.

OUTROS DESTAQUES

OTHER HEADLINES



ÁFRICA SOLIDARIZA-SE COM INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA CHINA

AFRICA STANDS IN SOLIDARITY WITH CHINA'S GLOBAL DEVELOPMENT INITIATIVE

8



LÍDER DA UA ANUNCIA REFORMAS NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ORGANIZAÇÃO CONTINENTAL

AU LEADER ANNOUNCES REFORMS TO THE CONTINENTAL ORGANISATION'S SECURITY COUNCIL

12



ÁFRICA REAFIRMA POSIÇÃO DE OCUPAR ASSENTOS NO CONSELHO DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS

AFRICA REAFFIRMS ITS POSITION ON OCCUPYING SEATS ON THE UNITED NATIONS SECURITY COUNCIL

16



MINISTRO TÉTE ANTÓNIO REALÇA POTENCIAL DA ZONA DE LIVRE COMÉRCIO AFRICANA NA ATRACÇÃO DE INVESTIMENTOS

MINISTER TÉTE ANTÓNIO HIGHLIGHTS POTENTIAL OF THE AFRICAN FREE TRADE AREA IN ATTRACTING INVESTMENT

21



EMBAIXADORA FILOMENA DELGADO VISITA CENTRO DE ALTA TECNOLOGIA SUÍÇO

AMBASSADOR FILOMENA DELGADO VISITS SWISS HIGH TECHNOLOGY CENTRE

26

Mensagem da Embaixadora



Message from the Ambassador

Nesta edição do mês de Setembro da nossa Newsletter bilingue "Diplomatic Insights" Digital, com substrato singelo "Trabalhar Mais e Comunicar Melhor", o grande destaque vai para a participação do Chefe de Estado e Presidente da União Africana, João Lourenço, na sessão plenária da 80.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, Estados Unidos da América, onde pediu a revitalização das Nações Unidas e a sua retirada do que chamou de "intrincada" situação em que se encontra, para resgatar o seu papel de liderança activa.

No seu discurso na sessão plenária, o Presidente angolano e da União Africana defendeu que as dificuldades e a crise que o mundo atravessa "devem servir de mote para a ONU ressurgir e passar a ser mais actuante, evitando, deste modo, que o seu papel como principal entidade de governação global se dilua".

A ideia, segundo o estadista angolano, é evitar que a ONU se transforme numa instituição incapaz de assegurar a paz mundial.

Ainda em Nova Iorque, ao intervir na reunião de alto nível sobre a IV Década de Desenvolvimento Industrial de África, realizada no dia 24 de Setembro, à margem da 80.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o Presidente João

In this September edition of our bilingual digital newsletter "Diplomatic Insights", with the simple theme "Work Harder and Communicate Better", the highlight is the participation of the Head of State and Chairperson of the African Union, João Lourenço, in the plenary session of the 80th United Nations General Assembly in New York, United States of America, where he called for the revitalisation of the United Nations and its withdrawal from what he called an "intricate" situation in order to regain its active leadership role.

In his speech at the plenary session, the Angolan President and Chairperson of the African Union argued that the difficulties and crisis the world is going through "should serve as a motto for the UN to resurface and become more active, thus preventing its role as the main global governance entity from being diluted'.

The idea, according to the Angolan statesman, is to prevent the UN from becoming an institution incapable of ensuring world peace.

While still in New York, speaking at the high-level meeting on Africa's Fourth Industrial Development Decade, held on 24 September on the sidelines of the 80th United Nations General Assembly, President João

Lourenço apontou a industrialização como um dos factores fulcrais para a aceleração do desenvolvimento do continente africano.

Para o Chefe de Estado angolano, a industrialização do continente não é apenas uma opção estratégica, mas sim uma condição essencial para assegurar prosperidade, integração regional e soberania económica dos países da região.

Destacámos também nesta edição a participação do ministro das Relações Exteriores, Téte António, no dia 24 de Setembro, em Nova Iorque, numa reunião informal dos Ministros das Relações Exteriores e dos Negócios Estrangeiros da CPLP, à margem da 80ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas para concertar posições diplomáticas e tratar de temas estratégicos comuns ligados a comunidade de língua portuguesa.

Finalmente, por cá, damos nota do alargamento dos actos consulares itinerantes a outros cantões suíços, nos dias 20 e 21 de Setembro, em cumprimento das orientações constantes do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, que preconiza o reforço da cidadania e da relação entre o Estado e a diáspora.

Igualmente registamos a nossa visita, no dia 26 de Setembro, ao Centro de Alta Tecnologia (HTC), localizado no Norte da Suíça, numa iniciativa inserida na estratégia da Embaixada de fortalecimento das relações entre Angola e as instituições académicas suíças.

Boa leitura!

Filomena Delgado
Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na Confederação Suíça e no Principado do Liechtenstein

Lourenço pointed to industrialisation as one of the key factors for accelerating development on the African continent.

For the Angolan Head of State, the industrialisation of the continent is not only a strategic option, but an essential condition for ensuring prosperity, regional integration and economic sovereignty for the countries in the region.

We also highlight in this edition the participation of the Minister of External Relations, Téte António, on 24 September in New York at an informal meeting of the Ministers of Foreign Affairs and Foreign Trade of the CPLP, on the sidelines of the 80th Session of the United Nations General Assembly, to coordinate diplomatic positions and address common strategic issues related to the Portuguese-speaking community.

Finally, here at home, we note the extension of itinerant consular services to other Swiss cantons on 20 and 21 September, in accordance with the guidelines set out in the 2023-2027 National Development Plan, which advocates strengthening citizenship and the relationship between the State and the diaspora.

We also note our visit on 26 September to the High Technology Centre (HTC), located in northern Switzerland, as part of the Embassy's strategy to strengthen relations between Angola and Swiss academic institutions.

Good reading!

Filomena Delgado
Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the Swiss Confederation and the Principality of Liechtenstein



Debate da 80.ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas

"A ONU deve ressurgir e passar a ser mais actuante para evitar que se dilua o seu papel"



Debate at the 80th Session of the United Nations General Assembly

"The UN must re-emerge and become more active to prevent its role from being diluted"

O Chefe de Estado e Presidente da União Africana, João Lourenço, defendeu, terça-feira, 23 de Setembro em Nova Iorque, Estados Unidos da América, a revitalização das Nações Unidas e a sua retirada do que chamou de "intrincada" situação em que se encontra, para resgatar o seu papel de liderança activa.

João Lourenço lançou o apelo durante o discurso na sessão plenária da 80.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, aberta, como manda a tradição, pelo Brasil, seguido dos Estados Unidos da América.

As dificuldades e a crise que o mundo atravessa neste momento, disse, devem servir de mote para a ONU ressurgir e passar a ser mais actuante, evitando, deste modo, que o seu papel como principal entidade de governação global se dilua.

O estadista angolano esclareceu que a ideia é evitar que a ONU se transforme numa instituição incapaz de assegurar a paz mundial, tendo, por isso, sublinhado que é da responsabilidade dos Estados-membros evitar que tal aconteça.

The Head of State and Chairperson of the African Union, João Lourenço, defended on Tuesday, 23 September, in New York, United States of America, the revitalisation of the United Nations and its withdrawal from what he called an "intricate" situation in order to rescue its role of active leadership.

João Lourenço made the appeal during his speech at the plenary session of the 80th United Nations General Assembly, opened, as is traditional, by Brazil, followed by the United States of America.

The difficulties and crisis that the world is currently experiencing, he said, should serve as a motto for the UN to resurface and become more active, thus preventing its role as the main global governance entity from being diluted.

The Angolan statesman clarified that the idea is to prevent the UN from becoming an institution incapable of ensuring world peace, stressing that it is the responsibility of Member States to prevent this from happening.



"As Nações Unidas, na sua forma actual, é a única organização com capacidade para agir em nome de todos nós, em busca de consensos mundiais a favor da paz e com legitimidade de chamar à razão os Estados-membros que desvirtuam os seus fundamentos na forma como actuam na cena internacional", declarou.

O líder da UA advertiu que sem este passo "imprescindível", que disse já levar um atraso, não vai ser possível assegurar a concretização do Pacto para o Futuro, adoptado no ano passado, que reconheceu a necessidade urgente de se dotar as Nações Unidas de um Conselho de Segurança mais democrático e equilibrado.

"Este Pacto tem a virtude de se constituir numa grande oportunidade para se revitalizar o multilateralismo, tornando-o mais abrangente, para funcionar como uma base de sustentação alargada de discussões a respeito dos temas sensíveis do mundo actual, de que destaco, de entre outros também relevantes, as questões sobre o financiamento para o desenvolvimento e o desafio climático", frisou.

O Presidente João Lourenço aproveitou a ocasião para reiterar a reforma do Conselho de Segurança, nos termos da posição comum africana, plasmada no Consenso de Ezulwini e na Declaração de Sirte.

"Diante destas perspectivas, é urgente que revitalizemos as Nações Unidas e que a façamos sair da intrincada situação em que se encontra, para resgatarmos o papel activo que sempre exerceu e que foi de utilidade inegável, para que durante a Guerra Fria não nos sentíssemos tão próximos de uma conflagração global como ocorre neste momento, com a grande dissonância que se verifica nas relações internacionais", aclarou.

"The United Nations, in its current form, is the only organisation with the capacity to act on behalf of all of us, seeking global consensus towards peace and with the legitimacy to call to order Member States that undermine its foundations in the way they act on the international stage," he said.

The AU leader warned that without this "essential" step, which he said was already overdue, it would not be possible to ensure the implementation of the Pact for the Future, adopted last year, which recognised the urgent need to provide the United Nations with a more democratic and balanced Security Council.

"This Pact has the virtue of being a great opportunity to revitalise multilateralism, making it more comprehensive, to serve as a broad basis for discussions on sensitive issues in today's world, among which I would highlight other relevant issues, those concerning financing for development and the climate challenge," he stressed.

President João Lourenço took the opportunity to reiterate the reform of the Security Council, in accordance with the common African position, as set out in the Ezulwini Consensus and the Sirte Declaration.

"Given these prospects, it is urgent that we revitalise the United Nations and get it out of the intricate situation it finds itself in, so that we can restore the active role it has always played and which has been undeniably useful, so that during the Cold War we did not feel as close to a global conflagration as we do now, with the great dissonance that exists in international relations," he clarified.





HIGH-LEVEL EVENT ON THE GLOBAL DEVELOPMENT INITIATIVE

África solidariza-se com Iniciativa de Desenvolvimento Global da China



HIGH-LEVEL EVENT ON THE GLOBAL DEVELOPMENT INITIATIVE

Africa stands in solidarity with China's Global Development Initiative

O Presidente de Angola e da União Africana, João Lourenço, expressou, terça-feira, 23 de Setembro, total solidariedade com a Iniciativa de Desenvolvimento Global da República Popular da China.

João Lourenço proferiu estas palavras, ao discursar no Evento de Alto Nível sobre a Iniciativa de Desenvolvimento Global, subordinada ao tema "Reafirmar as Nossas Aspirações Originais, Unirmo-nos num Futuro Brilhante de Desenvolvimento Global" para Construir Melhor Juntos: 80 Anos e Mais para a Paz, o Desenvolvimento e os Direitos Humanos".

Segundo o líder da União Africana, esta iniciativa da China proporciona um terreno fértil capaz de fomentar a formulação de ideias inovadoras na procura de soluções para os desafios actuais que têm em comum, como o do clima, mas também os do futuro, especialmente os que estão associados à governação digital e à inteligência artificial, "duas poderosas ferramentas que poderão ajudar os países do Sul Global a alavancar o seu potencial e a catalisar os seus talentos, com uma celeridade exponencial inédita".

The President of Angola and the Chairperson of the African Union, João Lourenço, expressed on Tuesday, 23 September, his full solidarity with the Global Development Initiative of the People's Republic of China.

João Lourenço made these remarks while speaking at the High-Level Event on the Global Development Initiative, under the theme 'Reaffirming Our Original Aspirations, Uniting for a Bright Future of Global Development'' to Build Better Together: 80 Years and Beyond for Peace, Development and Human Rights.

According to the leader of the African Union, this initiative by China provides fertile ground for fostering innovative ideas in the search for solutions to current challenges they have in common, such as climate change, but also those of the future, especially those associated with digital governance and artificial intelligence, ''two powerful tools that could help countries in the Global South leverage their potential and catalyse their talents with unprecedented exponential speed''.



Sucesso da iniciativa

"África tem muita esperança no sucesso desta iniciativa, para que possa recuperar e ultrapassar o fosso que a separa do desenvolvimento, face a outros continentes em termos de electrificação, industrialização, infra-estruturas rodoviárias, ferroviárias, portuárias, aeroportuárias, segurança alimentar, educação, saúde e outras", sublinhou.

O Presidente João Lourenço reiterou, também, o compromisso de Angola com os princípios defendidos na Iniciativa de Desenvolvimento Global, sublinhando a necessidade de se agir em consonância com os três pilares deste grande projecto.

O estadista angolano destacou, ainda, que a Iniciativa de Desenvolvimento Global assenta sobre a Civilização, a Governação e a Segurança Global, todos eles de relevância incontornável para que se consiga atingir plenamente os objectivos da Humanidade, que consistem basicamente no desenvolvimento sustentável do nosso planeta.

Success of the initiative

''Africa has high hopes for the success of this initiative, so that it can recover and overcome the gap that separates it from development, compared to other continents in terms of electrification, industrialisation, road, rail, port and airport infrastructure, food security, education, health and others,'' he stressed.

President João Lourenço also reiterated Angola's commitment to the principles upheld in the Global Development Initiative, emphasising the need to act in line with the three pillars of this major project.

The Angolan statesman also pointed out that the Global Development Initiative is based on Civilisation, Governance and Global Security, all of which are of paramount importance in order to fully achieve the goals of Humanity, which basically consist of the sustainable development of our planet.



Reunião de Alto Nível sobre a IV Década de Desenvolvimento Industrial de África

Industrialização do continente é condição essencial para assegurar a prosperidade e soberania económica



High-Level Meeting on the Fourth Industrial Development Decade for Africa

Industrialisation of the continent is essential to ensure prosperity and economic sovereignty

O Presidente João Lourenço apontou quarta-feira, 24 de Setembro, em Nova Iorque, Estados Unidos da América, a industrialização como um dos factores fulcrais para a aceleração do desenvolvimento do continente africano.

Ao intervir na reunião de alto nível sobre a IV Década de Desenvolvimento Industrial de África, realizada à margem da 80.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o Chefe de Estado angolano referiu que a industrialização do continente não é apenas uma opção estratégica, mas sim uma condição essencial para assegurar prosperidade, integração regional e soberania económica dos países da região.

President João Lourenço on Wednesday, 24 September, in New York, United States of America, pointed to industrialisation as one of the key factors for accelerating the development of the African continent.

Speaking at the high-level meeting on Africa's Fourth Industrial Development Decade, held on the sidelines of the 80th United Nations General Assembly, the Angolan Head of State said that the industrialisation of the continent is not just a strategic option, but an essential condition for ensuring prosperity, regional integration and economic sovereignty for the countries in the region.







Para que os resultados sejam duradouros nas áreas visadas, o Presidente da União Africana disse ser necessário alinhar este esforço com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, de modo a garantir que o progresso económico caminhe de mãos dadas com a justiça social e a preservação ambiental.

"O futuro de África, com mais de 1,4 mil milhões de cidadãos, está assegurado com a industrialização do continente, que é o caminho a ser percorrido para se oferecer empregos dignos à juventude, empoderar as mulheres no centro da produção e da inovação e posicionar o continente no coração da economia do conhecimento e da transição energética", declarou o estadista angolano.

O Presidente em exercício da União Africana destacou que a experiência acumulada durante a Primeira e a Segunda Década do Desenvolvimento Industrial para África, respetivamente 1980-1990 e 1993–2002, demonstrou que a industrialização é condição indispensável para a auto-suficiência e a auto-sustentação.

João Lourenço referiu que o estado incipiente em que se encontra, de alguma forma, o comércio agro-alimentar intra-africano, em comparação, por exemplo, com outros continentes, mostra a importância da industrialização como chave para desbloquear todo o potencial do sector agrícola e transformá-lo em cadeias de valor regionais fortes.

In order for the results to be lasting in the targeted areas, the Chairperson of the African Union said it is necessary to align this effort with the Sustainable Development Goals, so as to ensure that economic progress goes hand in hand with social justice and environmental preservation.

''The future of Africa, with more than 1.4 billion people, is assured with the industrialisation of the continent, which is the path to be taken to offer decent jobs to young people, empower women at the heart of production and innovation, and position the continent at the heart of the knowledge economy and energy transition,'' said the Angolan statesman.

The Chairperson of the African Union pointed out that the experience gained during the First and Second Decades of Industrial Development for Africa, 1980-1990 and 1993-2002 respectively, showed that industrialisation is a prerequisite for self-sufficiency and self-sustainability.

João Lourenço pointed out that the incipient state of intra-African agri-food trade, compared to other continents, for example, shows the importance of industrialisation as the key to unlocking the full potential of the agricultural sector and transforming it into strong regional value chains.





Reunião do Conselho de Paz e Segurança da União Africana a nível de Chefes de Estado e de Governo

Líder da UA anuncia reformas no Conselho de Segurança da organização continental



African Union Peace and Security Council Meeting at the level of Heads of State and Government

AU leader announces reforms to the continental organisation's Security Council

O Quadro de Arquitectura de Paz e Segurança da União Africana vai ser revisto para ser mais eficiente e à altura dos desafios com os quais o continente se bate nos dias de hoje.

A iniciativa para a reforma deste mecanismo voltado para a prevenção, gestão e resolução de conflitos em África partiu do estadista angolano, João Lourenço, na qualidade de Campeão da União Africana para a Paz e Reconciliação em África.

The African Union's Peace and Security Architecture Framework will be revised to make it more efficient and capable of meeting the challenges facing the continent today.

The initiative to reform this mechanism for the prevention, management and resolution of conflicts in Africa came from Angolan statesman João Lourenço, in his capacity as African Union Champion for Peace and Reconciliation in Africa.





Ao discursar na reunião do Conselho de Paz e Segurança da União Africana, a nível dos Chefes de Estado e de Governo, dedicada à questão dos conflitos em África, realizada em Nova Iorque, à margem da Assembleia-Geral das Nações Unidas, João Lourenço disse que o continente dispõe de vários instrumentos normativos que regem, de alguma forma, os processos de paz em África, que requerem um reajustamento para os tornar mais eficientes como mecanismos de apoio aos esforços de pacificação no continente.

"O Presidente da Comissão da União Africana, em consulta com o Campeão da União Africana para a Paz e Reconciliação em África, foi autorizado a nomear um Painel de Alto Nível composto por cinco eminentes peritos africanos para rever o Quadro de Paz e Segurança da nossa organização continental para os próximos quatro meses", adiantou.

João Lourenço considerou este passo importante e disse estar bastante encorajado pelo trabalho já iniciado pelos membros deste Painel. Fez saber que esta iniciativa oferece uma grande oportunidade para o Conselho de Paz e Segurança redinamizar a capacidade de prevenção e mediação de conflitos no continente.

"Penso que as conclusões que resultarem das reflexões feitas pelo Painel devem merecer uma apreciação de todos nós até ao fim deste ano, num momento que conviria que ficasse definido nesta nossa reunião", frisou o Chefe de Estado angolano, referindo-se ao encontro de ontem, subordinado ao tema "Revigorar a Prevenção e Resolução de Conflitos em África".

Speaking at the meeting of the African Union Peace and Security Council, at the level of Heads of State and Government, dedicated to the issue of conflicts in Africa, held in New York on the sidelines of the United Nations General Assembly, João Lourenço said that the continent has several normative instruments that govern, in some way, peace processes in Africa, which require readjustment to make them more efficient as mechanisms to support peace efforts on the continent.

''The Chairperson of the African Union Commission, in consultation with the African Union Champion for Peace and Reconciliation in Africa, has been authorised to appoint a High-Level Panel composed of five eminent African experts to review the Peace and Security Framework of our continental organisation for the next four months,'' he said.

João Lourenço considered this an important step and said he was very encouraged by the work already begun by the members of this Panel. He said that this initiative offers a great opportunity for the Peace and Security Council to revitalise the continent's conflict prevention and mediation capacity.

''I believe that the conclusions resulting from the Panel's reflections deserve our consideration by the end of this year, at a time that should be defined at this meeting,'' stressed the Angolan Head of State, referring to yesterday's meeting on the theme 'Reinvigorating Conflict Prevention and Resolution in Africa.''





Conferência Internacional de Alto Nível para a Solução Pacífica da questão da Palestina e Implementação da Solução de Dois Estados

Presidente da União Africana defende formação de um Estado Palestiniano



High-Level International Conference for the Peaceful Settlement of the Palestinian Question and Implementation of the Two-State Solution

African Union Chairperson advocates for the formation of a Palestinian State

O Presidente da República, João Lourenço, voltou a defender, segunda-feira, 22 de Setembro, em Nova Iorque, a criação de um Estado da Palestina, com Jerusalém Oriental como a sua capital.

O Estadista angolano apresentou a posição do país, que disse ser, também, da União Africana (UA), durante a participação na Conferência Internacional de Alto Nível para a Solução Pacífica da questão da Palestina e Implementação da Solução de Dois Estados, realizado na sede das Nações Unidas, numa iniciativa da França e da Arábia Saudita.

"Esta é a posição da União Africana, que inclui, também, o princípio de que Jerusalém Oriental deve ser a capital do Estado da Palestina independente e soberano e que a República de Angola está incondicionalmente alinhada com a organização continental africana neste esforço em que todos estamos empenhados para a resolução definitiva deste conflito", acentuou.

The President of the Republic, João Lourenço, on Monday, 22 September, in New York, once again defended the creation of a State of Palestine, with East Jerusalem as its capital.

The Angolan statesman presented his country's position, which he said was also that of the African Union (AU), during his participation in the High-Level International Conference for the Peaceful Settlement of the Palestinian Question and Implementation of the Two-State Solution, held at the United Nations headquarters, on the initiative of France and Saudi Arabia.

"This is the position of the African Union, which also includes the principle that East Jerusalem should be the capital of the independent and sovereign State of Palestine and that the Republic of Angola is unconditionally aligned with the African continental organisation in this effort in which we are all committed to the definitive resolution of this conflict," he stressed.

João Lourenço lembrou que Angola, num acto que chamou de coerência e de antecipação histórica, "já havia reconhecido formalmente" o Estado da Palestina a 6 de Dezembro de 1988.

Nesta conformidade, disse ver, hoje, com satisfação, que vários Estados-membros das Nações Unidas decidiram dar, também, um passo idêntico, que, como sublinhou, vai reforçar o compromisso da comunidade internacional com o cumprimento das resoluções pertinentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a criação do Estado da Palestina. O Estadista angolano saudou o facto de a mesma comunidade internacional, que em 1948 decidiu criar o Estado de Israel, com todo o sentido de justiça, estar a dar, hoje, um passo que considerou decisivo para a criação do Estado da Palestina.

Esta decisão, referiu o Chefe de Estado angolano, mostra a necessidade de se entender que o povo palestino tem igual direito de viver num Estado reconhecido internacionalmente, como membro de pleno direito das Nações Unidas, que reconhecerá e manterá boas relações de vizinhança e de cooperação com o vizinho Estado de Israel.

"Estamos a dar, assim, um passo gigantesco para a criação de factores de paz, de estabilidade e de justiça no Médio Oriente, onde o fim do conflito que aí perdura há várias décadas representará uma inquestionável contribuição para a segurança mundial", destacou.

O líder em exercício da União Africana frisou que, neste contexto, a "Declaração Política de Nova Iorque, sobre a Resolução Pacífica da Questão da Palestina e Implementação da Solução de Dois Estados", adoptada a 12 de Setembro do corrente ano pela Assembleia Geral das Nações Unidas, assume uma relevância inquestionável, por ter demonstrado que existe um consenso internacional cada vez mais crescente sobre a necessidade de se acabar com a guerra em Gaza, com base na efectiva implementação da solução de dois Estados.

O Presidente João Lourenço salientou que este conflito, que dura há décadas e com um nível de violência incomum, não se resolverá, como todas as evidências o demonstram, com o recurso às armas, por mais sofisticadas que sejam.



João Lourenço recalled that Angola, in an act he called coherent and historically anticipatory, ''had already formally recognised'' the State of Palestine on 6 December 1988.

Accordingly, he said he was pleased to see that several UN Member States had also decided to take a similar step, which, as he emphasised, would strengthen the international community's commitment to complying with the relevant UN Security Council resolutions on the creation of the State of Palestine.

The Angolan statesman welcomed the fact that the same international community that decided to create the State of Israel in 1948, with a sense of justice, is now taking a step that he considered decisive for the creation of the State of Palestine.

This decision, said the Angolan Head of State, shows the need to understand that the Palestinian people have an equal right to live in an internationally recognised State, as a full member of the United Nations, which will recognise and maintain good neighbourly relations and cooperation with the neighbouring State of Israel.

''We are thus taking a giant step towards creating factors of peace, stability and justice in the Middle East, where the end of the conflict that has been going on there for several decades will represent an unquestionable contribution to world security,'' he said.

The Chairperson of the African Union stressed that, in this context, the ''New York Political Declaration on the Peaceful Settlement of the Palestinian Question and Implementation of the Two-State Solution'', adopted on 12 September this year by the United Nations General Assembly, is of unquestionable relevance, as it has demonstrated that there is a growing international consensus on the need to end the war in Gaza, based on the effective implementation of the two-state solution.

President João Lourenço stressed that this conflict, which has been going on for decades and with an unusual level of violence, will not be resolved, as all the evidence shows, by resorting to weapons, however sophisticated they may be.

Sétima Cimeira do Comité de Chefes de Estado e de Governo da União Africana sobre a Reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas

África reafirma posição de ocupar assentos no Conselho de Segurança das Nações Unidas



Seventh Summit of the African Union Committee of Heads of State and Government on the Reform of the United Nations Security Council

Africa reaffirms its position on occupying seats on the United Nations Security Council

A União Africana reafirmou domingo, 21 de Setembro, a posição de África de ocupar dois assentos permanentes e cinco não permanentes no Conselho de Segurança das Nações Unidas, como uma forma de se garantir "uma representação justa e equitativa" do continente naquele órgão de decisão.

Esta posição foi reiterada pelo líder da União Africana, João Lourenço, ao discursar, em Nova Iorque, na sede da ONU, na tribuna da sétima Cimeira do Comité de Chefes de Estado e de Governo da União Africana sobre a Reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

João Lourenço argumentou, ainda, que "esta exigência não é nem excessiva nem simbólica, mas sim a expressão de um direito legítimo assente na realidade geopolítica actual, que impõe a correcção desta injustiça, nomeadamente o nosso peso demográfico, a nossa contribuição para as operações de manutenção de Paz e o facto de África ser o continente mais visado pelas decisões do Conselho de Segurança, sendo simultaneamente o menos representado".

The African Union on Sunday, 21 September, reaffirmed Africa's position on occupying two permanent and five non-permanent seats on the United Nations Security Council as a way of ensuring ''fair and equitable representation'' of the continent in that decision-making body.

This position was reiterated by the leader of the African Union, João Lourenço, when he spoke in New York at the UN headquarters at the seventh Summit of the Committee of Heads of State and Government of the African Union on the Reform of the United Nations Security Council.

João Lourenço also argued that "this demand is neither excessive nor symbolic, but rather the expression of a legitimate right based on the current geopolitical reality, which requires the correction of this injustice, namely our demographic weight, our contribution to peacekeeping operations and the fact that Africa is the continent most affected by Security Council decisions, while being the least represented".

Governo angolano garante à ONU combate a enfermidades



Angolan Government assures UN it fights diseases

O ministro das Relações Exteriores, Téte António, assegurou que Angola tem vindo a consolidar políticas e estratégias estruturais no domínio da Saúde, destacando o Plano Nacional de Prevenção, Apoio e Protecção das Pessoas com Doenças Não Transmissíveis, no quadro do programa 2024-2027.

Essa declaração foi feita quinta-feira, 25 de Setembro pelo ministro Téte António durante a 4.ª Reunião de Alto Nível sobre Doenças Não Transmissíveis, Saúde Mental e Bem-Estar, realizada na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, sob o lema "Equidade e integração – transformando vidas e meios de subsistência através da liderança e da acção sobre as doenças não transmissíveis e a promoção da saúde mental e do bem-estar".

De acordo com um comunicado enviado ao Jornal de Angola, o ministro destacou ainda o Plano Estratégico Multissectorial de Prevenção e Controlo 2025-2030, que visa reforçar o combate aos factores de risco, bem como o Plano de Acção para a Saúde Mental e o Abuso de Substâncias Psicoactivas 2022-2028.

Segundo Téte António, Angola criou, também, uma comissão nacional encarregada de adaptar e implementar os pacotes PEN e PEN-PLUS da Organização Mundial da Saúde (OMS), garantindo uma resposta eficaz ao nível dos cuidados de saúde primários.

External Relations Minister Téte António assured that Angola has been consolidating structural policies and strategies in the field of health, highlighting the National Plan for the Prevention, Support and Protection of People with Non-Communicable Diseases, within the framework of the 2024-2027 programme.

This statement was made on Thursday, 25 September, by Minister Téte António during the 4th High-Level Meeting on Non-Communicable Diseases, Mental Health and Well-Being, held at the United Nations headquarters in New York, under the theme 'Equity and integration - transforming lives and livelihoods through leadership and action on non-communicable diseases and the promotion of mental health and well-being'.

According to a statement sent to Jornal de Angola, the minister also highlighted the Multisectoral Strategic Plan for Prevention and Control 2025-2030, which aims to strengthen the fight against risk factors, as well as the Action Plan for Mental Health and Psychoactive Substance Abuse 2022-2028.

According to Téte António, Angola has also created a national commission tasked with adapting and implementing the World Health Organisation (WHO) PEN and PEN-PLUS packages, ensuring an effective response at the primary health care level.



"A estratégia de Angola baseia-se na promoção da autogestão da saúde e de estilos de vida saudáveis", sublinhou o ministro das Relações Exteriores.

O chefe da diplomacia angolana acrescentou que o país está a expandir a sua rede de infra-estruturas da Saúde, com prioridade para os cuidados primários, a fim de assegurar o rastreio, tratamento e encaminhamento de pacientes em áreas críticas, como cardiologia, diabetes, oncologia e saúde mental.

Téte António alertou, ainda, que as doenças não transmissíveis estão entre as principais causas de mortalidade a nível mundial, constituindo um grave fardo para os países africanos.

A reunião das Nações Unidas contou com a presença de diversas personalidades da área da saúde global e teve como objectivo definir uma nova visão para a prevenção e o controlo das doenças não transmissíveis (DNTs) incluindo doenças cardiovasculares, cancro, diabetes e doenças respiratórias crónicas, além da promoção da saúde mental e do bem-estar até 2030, e além.

Durante a sua intervenção, Téte António transmitiu, em nome do Presidente da República, João Lourenço, as felicitações ao Presidente da Assembleia-Geral da ONU pela realização do encontro, que representou uma oportunidade para reafirmar o compromisso com a equidade e a integração das respostas na área da Saúde global.

''Angola's strategy is based on promoting self-management of health and healthy lifestyles,'' the External Relations Minister stressed.

The head of Angolan diplomacy added that the country is expanding its health infrastructure network, with priority given to primary care, in order to ensure the screening, treatment and referral of patients in critical areas such as cardiology, diabetes, oncology and mental health.

Téte António also warned that non-communicable diseases are among the leading causes of mortality worldwide, placing a heavy burden on African countries.

The United Nations meeting was attended by several prominent figures in the field of global health and aimed to define a new vision for the prevention and control of non-communicable diseases (NCDs), including cardiovascular diseases, cancer, diabetes and chronic respiratory diseases, as well as the promotion of mental health and well-being until 2030 and beyond.

During his speech, Téte António, on behalf of the President of the Republic, João Lourenço, congratulated the President of the UN General Assembly on holding the meeting, which represented an opportunity to reaffirm the commitment to equity and integration of responses in the area of global health.







CHEFE DA DIPLOMACIA ANGOLANA NA REUNIÃO DOS MINISTROS DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA CPLP



Head of Angolan Diplomacy at CPLP Foreign ministers' meeting

O Ministro das Relações Exteriores, Téte António, participou na quarta-feira, 24 de Setembro em Nova Iorque, numa reunião informal dos Ministros das Relações Exteriores e dos Negócios Estrangeiros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Em nota de imprensa, o MIREX esclarece que o encontro realizou-se à margem da 80ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas para concertar posições diplomáticas e tratar de temas estratégicos comuns ligados a esta comunidade lusófono.

External Relations Minister Téte António took part in an informal meeting of foreign ministers from the Community of Portuguese-speaking Countries (CPLP) in New York on Wednesday, 24 September.

In a press release, MIREX clarified that the meeting took place on the sidelines of the 80th Session of the United Nations General Assembly to coordinate diplomatic positions and address common strategic issues related to this Portuguese-speaking community.









No ano passado, a presidência rotativa da CPLP, que estava a cargo de São Tomé e Príncipe, decidiu elevar o formato desse encontro, propondo uma cimeira informal de Chefes de Estado e de Governo dos países-membros da CPLP, durante a semana do debate de alto nível da ONU.

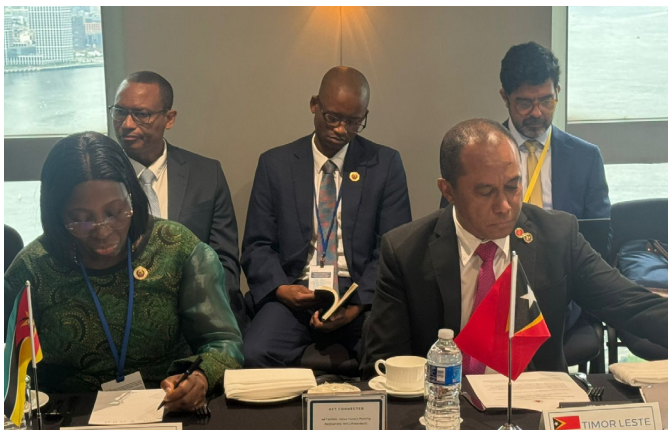
Nessa altura, alguns temas foram apontados como potenciais itens de pauta ou motivações para a reunião, como a realização de balanço do ano da presidência, a análise dos mais recentes acontecimentos político-diplomáticos nos Estados-membros e o alinhamento de posições nos foros multilaterais.

Temas culturais e linguísticos, a discussão da valorização do português e sua relevância global, inclusive a possibilidade de tornar o português na língua oficial da ONU, estiveram igualmente em debate.

Last year, the rotating presidency of the CPLP, which was held by São Tomé and Príncipe, decided to elevate the format of this meeting, proposing an informal summit of Heads of State and Government of CPLP member countries during the week of the UN high-level debate.

At that time, some topics were identified as potential agenda items or motivations for the meeting, such as taking stock of the year of the presidency, analysing the most recent political and diplomatic events in member states, and aligning positions in multilateral forums.

Cultural and linguistic issues, the discussion of the value of Portuguese and its global relevance, including the possibility of making Portuguese an official language of the UN, were also debated.





Reunião Ministerial entre a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e a União Africana (UA)

Ministro Téte António realça potencial da Zona de Livre Comércio Africana na atracção de investimentos



Community of Latin American and Caribbean States (CELAC) and the African Union (AU) Ministerial Meeting

Minister Téte António highlights potential of the African Free Trade Area in attracting investment

O Ministro das Relações Exteriores, Téte António, destacou, na segunda-feira, 22 de setembro o potencial da Zona de Comércio Livre Continental Africana como um dos maiores projectos de integração económica do mundo, que oferece novas oportunidades para dinamizar o comércio inter-regional, atrair investimentos e diversificar parcerias estratégicas.

O chefe da diplomacia angolana falava na Reunião Ministerial entre a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e a União Africana, na qualidade de presidente do Conselho Executivo desta organização continental, revela uma nota de imprensa.

Segundo o ministro, a África e a América Latina e Caribe partilham valores, aspirações e desafios comuns, pelo que impõe-se reforçar as relações institucionais, melhorar a coordenação programática e identificar projectos emblemáticos que possam dar visibilidade e consistência a esta parceria.

External Relations Minister Téte António on Monday, 22 September, highlighted the potential of the African Continental Free Trade Area as one of the world's largest economic integration projects, offering new opportunities to boost interregional trade, attract investment and diversify strategic partnerships.

The head of Angolan diplomacy was speaking at the Ministerial Meeting between the Community of Latin American and Caribbean States (CELAC) and the African Union, in his capacity as chair of the Executive Council of this continental organisation, according to a press release.

According to the minister, Africa and Latin America and the Caribbean share common values, aspirations and challenges, which is why it is necessary to strengthen institutional relations, improve programme coordination and identify flagship projects that can give visibility and consistency to this partnership.



Vantagens significativas

Téte António disse, também, estar convicto de que a CELAC poderá beneficiar destas oportunidades, ao mesmo tempo que o continente africano encontrará vantagens significativas no estreitamento das trocas com a América Latina e Caribe.

Para que esta visão se traduza em acções concretas, o chefe da diplomacia angolana recomendou a criação de um Grupo Técnico Conjunto CELAC-União Africana com a responsabilidade de desenvolver um Plano de Acção Comum, assente em prioridades partilhadas e metas claras.

Do mesmo modo, recomendou que a Direcção dos Cidadãos e Diáspora (CIDO) da Comissão da União Africana analise de forma detalhada a proposta desta parceria, de maneira que seja apresentada uma recomendação ao COREP, para posterior submissão ao Conselho Executivo e à Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo*, programada para Fevereiro de 2026.

Participaram do evento, dentre outras personalidades, Francia Márquez Mina, Vice Presidente da Colômbia, e Mahamadou Ali Youssouf, líder residente da Comissão da União Africana.

Significant advantages

Téte António also said he was convinced that CELAC could benefit from these opportunities, while the African continent would find significant advantages in closer exchanges with Latin America and the Caribbean.

In order for this vision to be translated into concrete actions, the head of Angolan diplomacy recommended the creation of a Joint Technical Group between CELAC and the African Union with the responsibility of developing a Common Action Plan based on shared priorities and clear goals.

Similarly, he recommended that the African Union Commission's Directorate of Citizens and Diaspora (CIDO) analyse this partnership proposal in detail, so that a recommendation can be presented to COREP for subsequent submission to the Executive Council and the Summit of Heads of State and Government*, scheduled for February 2026.

Among other personalities, Francia Márquez Mina, Vice President of Colombia, and Mahamadou Ali Youssouf, Chairperson of the African Union Commission, participated in the event.





Ministro Téte António partilha visão da política externa angola-na na Universidade de Lincoln



Minister Téte António shares Angolan foreign policy vision at Lincoln University

O Ministro das Relações Exteriores, Téte António, partilhou, sexta-feira, 19 de Setembro, a visão sobre as principais linhas orientadoras da política externa angolana e a parceria estratégica entre o país e os Estados Unidos.

De acordo com uma nota, o chefe da diplomacia angolana falava na qualidade de convidado de honra na Universidade de Lincoln, em Pensilvânia, Estados Unidos da América, onde proferiu uma palestra sobre o Ensino Superior, Empreendedorismo e Inovação subordinada ao tema: "Uma Visão Pan-Africana para Parcerias Estratégicas com a Universidade e Faculdades Historicamente Negras (HBCUs).

Na ocasião, Téte António, perante uma plateia composta por figuras iminentes da vida política, académica, estudantil e da sociedade civil norte-americana, declarou que a visão da política externa nacional está centrada na educação, ensino e empreendedorismo.

O titular da pasta das Relações Exteriores disse aos presentes que aceitou com agrado o convite da Reitoria da Universidade de Lincoln para partilhar a visão sobre a dinâmica de paz e desenvolvimento de Angola e sobretudo de África e a relação com a comunidade académica desta proeminente Universidade e de outras instituições que amavelmente se juntaram a esta iniciativa.

External Relations Minister Téte António on Friday, 19 September, shared his vision on the main guidelines of Angolan foreign policy and the strategic partnership between the country and the United States.

According to a statement, the head of Angolan diplomacy was speaking as a guest of honour at Lincoln University in Pennsylvania, United States of America, where he gave a lecture on Higher Education, Entrepreneurship and Innovation under the theme: "A Pan-African Vision for Strategic Partnerships with Historically Black Colleges and Universities (HBCUs).

On that occasion, Téte António, speaking before an audience composed of prominent figures from American political, academic, student and civil society circles, declared that the national foreign policy vision is centred on education, teaching and entrepreneurship.

The External Relations Minister told those present that he was delighted to accept the invitation from the Rector of Lincoln University to share his vision on the dynamics of peace and development in Angola and, above all, in Africa, and the relationship with the academic community of this prominent university and other institutions that kindly joined this initiative.



Aproveitou, também, o momento para se debruçar sobre os desafios e as oportunidades que se apresentam no continente africano, particularmente na região da SADC, analisando questões políticas, socioeconómicas e ambientais.

O chefe da diplomacia angolana elucidou, igualmente, os presentes sobre a Angola nova, fazendo uma incursão desde a colonização à independência e os esforços que estão a ser envidados para o crescimento da economia.

O ministro das Relações Exteriores, que se encontra nos Estados Unidos da América para participar da 80.ª Sessão da Assembleia-Geral da ONU, que decorre em Nova Iorque, mencionou a participação de Angola na construção da paz no continente africano, cujo reconhecimento deu lugar à atribuição pela União Africana do título de Campeão para Paz e Reconciliação em África ao Presidente da República e da União Africana, João Lourenço.

Durante a palestra, abordou, ainda ,os aspectos culturais da comunidade afro-americana, tendo destacado o facto de os primeiros 20 negros a habitarem em território americano serem oriundos de Angola, como é o caso da família Tucker.

He also took the opportunity to focus on the challenges and opportunities facing the African continent, particularly in the SADC region, analysing political, socio-economic and environmental issues.

The head of Angolan diplomacy also enlightened those present about the new Angola, tracing its history from colonisation to independence and the efforts being made to grow the economy.

The External Relations Minister, who is in the United States to participate in the 80th Session of the UN General Assembly, which is taking place in New York, mentioned Angola's participation in peacebuilding on the African continent, whose recognition led to the African Union awarding the title of Champion for Peace and Reconciliation in Africa to the President of the Republic and the Chairperson of the African Union, João Lourenço.

During the lecture, he also addressed the cultural aspects of the African-American community, highlighting the fact that the first 20 black people to inhabit American territory were from Angola, as was the case with the Tucker family.





Angolana nomeada embaixadora da União Africana junto dos EUA

Angolan appointed African Union ambassador to the US

A angolana Constância Adelina Gaspar foi nomeada, terça-feira, 16 de setembro embaixadora da União Africana em Washington, Estados Unidos da América, depois de receber o "agreement" da actual Administração norte-americana.

O despacho assinado pelo presidente da Comissão da União Africana, Mahmoud Ali Youssouf, nomeia a embaixadora angolana, Constância Adelina Gaspar como Representante Permanente e Chefe da Missão da UA nos Estados Unidos da América, em Washington, D.C., com efeito a partir de 1 de Outubro de 2025.

A nomeação mereceu a reacção positiva da diplomacia nacional, por constituir uma conquista na colocação de quadros angolanos em lugares de destaque nas organizações internacionais.

Téte António afirmou, esta manhã, em Nova Iorque que recebeu a informação com enorme orgulho e satisfação por se constituir um marco significativo não apenas para Angola, mas para toda a lusofonia e para a representação africana no cenário global.

Para o chefe da diplomacia angolana, que se encontra na cidade norte-americana de Nova Iorque para participar da 80.ª Sessão da Assembleia-Geral da ONU, esta nomeação reforça o papel da mulher africana como agente de transformação e liderança à escala mundial.

Percurso profissional

A embaixadora é uma jurista internacional altamente qualificada, com mais de 15 anos de experiência em direito internacional público, negociação de tratados e assessoria jurídica nos sistemas da União Africana (UA) e das Nações Unidas (ONU).

É amplamente reconhecida pela sua perspicácia jurídica, perícia diplomática e forte compromisso com a justiça, paz e o Estado de Direito em África.

Antes da sua nomeação como Embaixadora da UA nos Estados Unidos, foi Oficial Responsável da Missão de Observação Permanente da União Africana na ONU, em Nova Iorque, onde desempenhou funções de Oficial Jurídica Sénior na Missão da UA na ONU.

Liderou compromissos jurídicos de alto nível sobre prevenção do crime, contra terrorismo, governação internacional e representação jurídica de África na ONU, particularmente na 6ª Comissão* da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Além disso, reforçou significativamente a coordenação jurídica do Grupo Africano, garantindo uma posição unificada em questões jurídicas globais críticas.

Angolan Constância Adelina Gaspar was appointed on Tuesday, 16 September, as African Union ambassador to Washington, United States of America, after receiving the agreement of the current US administration.

The order signed by the President of the African Union Commission, Mahmoud Ali Youssouf, appoints Angolan ambassador Constância Adelina Gaspar as Permanent Representative and Head of the AU Mission to the United States of America in Washington, D.C., effective 1 October 2025.

The appointment was welcomed by the Angolan diplomatic corps as a significant achievement in placing Angolan personnel in prominent positions in international organisations.

Téte António said in New York that he received the news with great pride and satisfaction, as it is a significant milestone not only for Angola, but for the entire Portuguese-speaking world and for African representation on the global stage.

For the head of Angolan diplomacy, who was in New York to attend the 80th Session of the UN General Assembly, this appointment reinforces the role of African women as agents of transformation and leadership on a global scale.

Professional background

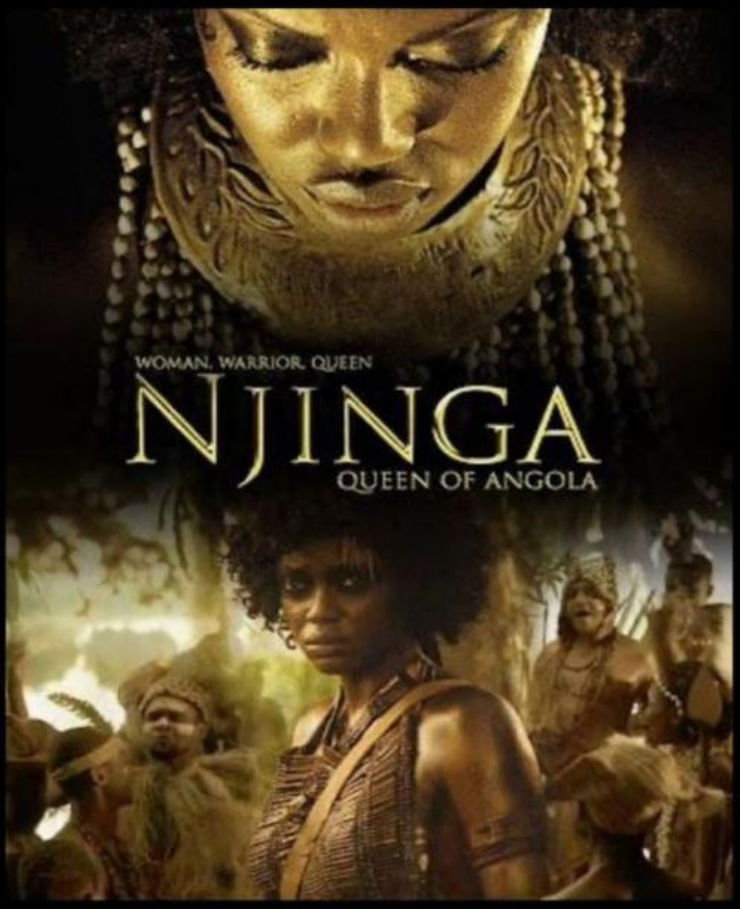
The ambassador is a highly qualified international lawyer with over 15 years of experience in public international law, treaty negotiation and legal advice in the African Union (AU) and United Nations (UN) systems.

She is widely recognised for her legal skills, diplomatic expertise and strong commitment to justice, peace and the rule of law in Africa.

Prior to her appointment as AU Ambassador to the United States, she was Head of Mission at the African Union Permanent Observer Mission to the UN in New York, where she served as Senior Legal Officer at the AU Mission to the UN.

She led high-level legal engagements on crime prevention, counter-terrorism, international governance and Africa's legal representation at the UN, particularly in the Sixth Committee of the UN General Assembly.

In addition, she significantly strengthened the legal coordination of the African Group, ensuring a unified position on critical global legal issues.



Republic of Angola
Embassy in Switzerland and
in the Principality of
Liechtenstein

CINEMA

Tuesday, 12.11.2025, from 17:15 to 20:15 - Film Exhibition- NJinga - Queen of Angola, at Quinnie Cinema Films, Bern

QUINNIE BERN Seilerstrasse 8 | CH-3011 Bern

50 ANOS
INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025
Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor





EMBAIXADA NA SUÍÇA REALIZA ACTOS CONSULARES ITINERANTES EM LAUSANNE, CANTÃO DE VAUD



Embassy in Switzerland conducts mobile consular services in Lausanne, Canton of Vaud

A Embaixada de Angola na Confederação Suíça promove o alargamento dos actos consulares itinerantes a outros cantões, em cumprimento das orientações constantes do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, que preconiza o reforço da cidadania e da relação entre o Estado e a diáspora.

Durante o fim-de-semana (20 e 21 de Setembro), a embaixadora na Suíça, Filomena Delgado, trabalhou na cidade de Lausanne, Cantão de Vaud, onde deu sequência aos actos consulares itinerantes, tendo a actividade decorrida no âmbito das celebrações do 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional.

O acto visa aproximar os serviços da missão diplomática às comunidades angolanas residentes na Suíça e no Liechtenstein.

The Angolan Embassy to the Swiss Confederation is promoting the extension of mobile consular services to other cantons, in accordance with the guidelines set out in the 2023-2027 National Development Plan, which advocates strengthening citizenship and the relationship between the State and the diaspora.

Over the weekend (20 and 21 September), the Ambassador to Switzerland, Filomena Delgado, worked in the city of Lausanne, Canton of Vaud, where she continued the mobile consular services, with the activity taking place as part of the celebrations of 17 September, National Hero Day.

The act aims is to bring the services of the diplomatic mission closer to the Angolan communities residing in Switzerland and Liechtenstein.



Na ocasião, a embaixadora Filomena Delgado disse que a diáspora constitui, hoje, "um parceiro estratégico no desenvolvimento nacional", sublinhando que o Executivo angolano, liderado pelo Presidente João Lourenço, valoriza o contributo dos cidadãos no exterior, através da partilha de conhecimento e experiência, bem como do prestígio que conferem à imagem de Angola no mundo.

Durante a jornada consular, os cidadãos tiveram acesso a serviços como emissão e renovação do Bilhete de Identidade (BI), cartões consulares, certificados de registo criminal, recolha de dados para passaporte ordinário e outros actos administrativos.

On that occasion, Ambassador Filomena Delgado said that the diaspora is now 'a strategic partner in national development,' emphasising that the Angolan Executive, led by President João Lourenço, values the contribution of citizens abroad through the sharing of knowledge and experience, as well as the prestige they bring to Angola's image in the world.

During the consular visit, citizens had access to services such as the issuance and renewal of identity cards (BI), consular cards, criminal record certificates, data collection for ordinary passports and other administrative acts.






LACOST
1975
MINHA ANGOLA
2025
©DMKIVP


©DMKIVP













©DMKIVP





Embaixadora Filomena Delgado visita Centro de Alta Tecnologia suíço



Ambassador Filomena Delgado visits Swiss High Technology Centre

O Centro de Alta Tecnologia (HTC), localizado no Norte da Suíça, recebeu Sexta-feira, 26 de Setembro, a visita oficial da Embaixadora da República de Angola na Confederação Suíça, Filomena Delgado, acompanhada pelo Ministro Conselheiro, Estevão Alberto.

A iniciativa insere-se na estratégia da Embaixada de fortalecimento das relações entre Angola e as instituições académicas suíças.

A comitiva da Embaixada de Angola foi recebida pelo Diretor-Geral e Presidente do Conselho do Centro, Jan Larsson, pela Directora Associada, Maria Larsson, e pelo Codiretor do Campus de Talentos e responsável pela Escola Internacional, Sanjay Teeluck.

À visita, juntaram-se igualmente os Embaixadores da África do Sul e do Quénia na Confederação Suíça, Phaswana Cleopus Sello Moloto e Fouzia Abass, respectivamente.

The High Technology Centre (HTC), located in northern Switzerland, on Friday, 26 September, received an official visit from the Ambassador of the Republic of Angola to the Swiss Confederation, Filomena Delgado, accompanied by Minister Counsellor Estevão Alberto.

The initiative is part of the Embassy's strategy to strengthen relations between Angola and Swiss academic institutions.

The Angolan Embassy delegation was welcomed by the Centre's Director-General and Chairman of the Board, Jan Larsson, Associate Director Maria Larsson, and Co-Director of the Talent Campus and Head of the International School, Sanjay Teeluck.

The visit was also joined by the Ambassadors of South Africa and Kenya to the Swiss Confederation, Phaswana Cleopus Sello Moloto and Fouzia Abass, respectively.



Durante a reunião, foram abordados temas como a formação e os sistemas de ensino nos respectivos países.

Durante as abordagens, Jan Larsson (fundador do primeiro parque tecnológico privado na Suíça, em Tägerwilen, no Lago de Constança) em 1992), disse que "o seu objectivo é criar empregos inovadores e orientados para o futuro, nas melhores condições de transporte no coração da Europa". A sua estratégia assenta no aproveitamento e incentivo vocacional e paixão dos estudantes em termos de futuro académico.

A HTC- High-Tech-Center AG possui um vasto know-how, décadas de experiência e uma ampla rede para aconselhar, apoiar e acompanhar startups.

A HTC- High-Tech-Center AG também aluga espaços residenciais e comerciais em diversos imóveis, opera a clínica dentária, a coleção de arte e financia diversos projectos nas áreas da sustentabilidade e biodiversidade, empreendimentos também visitados pelas delegações de Angola, da África do Sul, e do Quénia.

During the meeting, topics such as training and education systems in their respective countries were discussed.

During the discussions, Jan Larsson (founder of Switzerland's first private technology park in Tägerwilen on Lake Constance in 1992) said that 'his goal is to create innovative and future-oriented jobs with the best transport links in the heart of Europe'. His strategy is based on harnessing and encouraging students' vocational skills and passion in terms of their academic future.

HTC- High-Tech-Center AG has extensive know-how, decades of experience and a wide network to advise, support and accompany start-ups.

HTC- High-Tech-Center AG also rents residential and commercial space in various properties, operates a dental clinic and art collection, and finances various projects in the areas of sustainability and biodiversity, which were also visited by delegations from Angola, South Africa and Kenya.



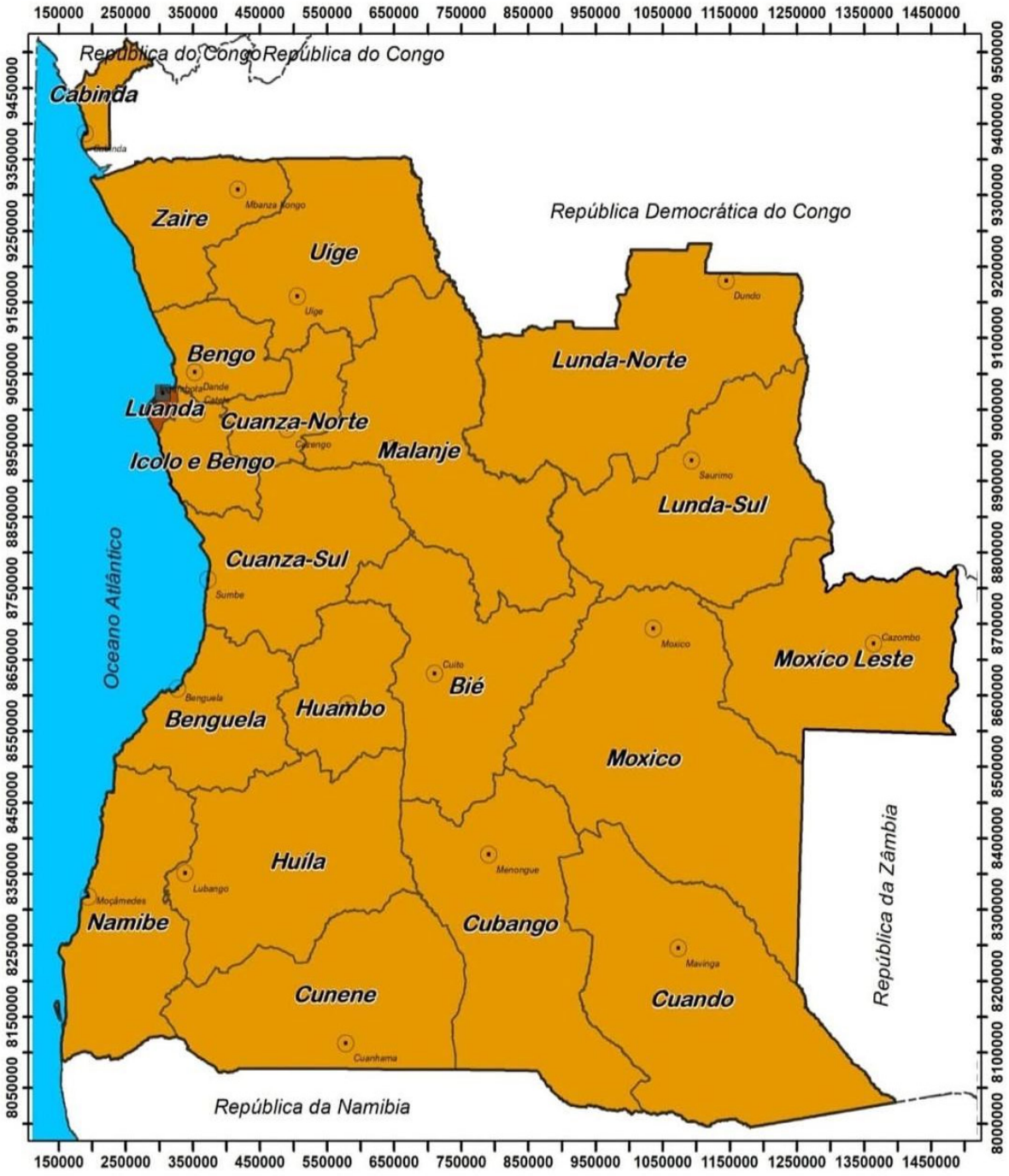


NOVO MAPA DE ANGOLA NO CONTEXTO DA NOVA DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Com uma extensão territorial de 1.247.000 Km2, Angola passa agora a contar com 21 províncias ao contrário das anteriores 18, fruto da nova divisão política e administrativa que começou a vigorar desde 1 de Janeiro de 2025.

Icole Bengo (que surge da divisão da província de Luanda), Cuando (que surge da divisão do Cuando Cubango), e Moxico Leste (que emerge da divisão da província do Moxico) são as três novas províncias que resultam desta nova divisão política e administrativa.

Em relação as municipalidades, o país passa de 164 para 326 novos municípios e 378 comunas.



NEW MAP OF ANGOLA IN THE CONTEXT OF THE NEW POLITICAL-ADMINISTRATIVE DIVISION

With a territorial extension of 1,247,000 km2, Angola now has 21 provinces, compared to the previous 18, as a result of the new political and administrative division that came into force on 1 January 2025.

Icole Bengo (which emerges from the division of Luanda province), Cuando (which comes from the division of Cuando Cubango), and Moxico Leste (which emerges from the division of Moxico province) are the three new provinces resulting from this new political and administrative division.

In terms of municipalities, the country has gone from 164 to 326 new municipalities and 378 communes.



INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA

1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor

*TECHNICAL SHEET: Director: H.E Ambassador Filomena Delgado * Executive Editor: Estevão Alberto; * Production: Paulo de Jesus and KMP Services * Contacts: Thunstrasse 73, CH 3006 Bern, Switzerland, * Tel: +41 31 31 58 58 5 * Site: www.ambassadeangola.ch embaixada.suicaberna@mirex.gov.ao * E-mail:newsletter.angola.suica@ambassadeangola.ch*